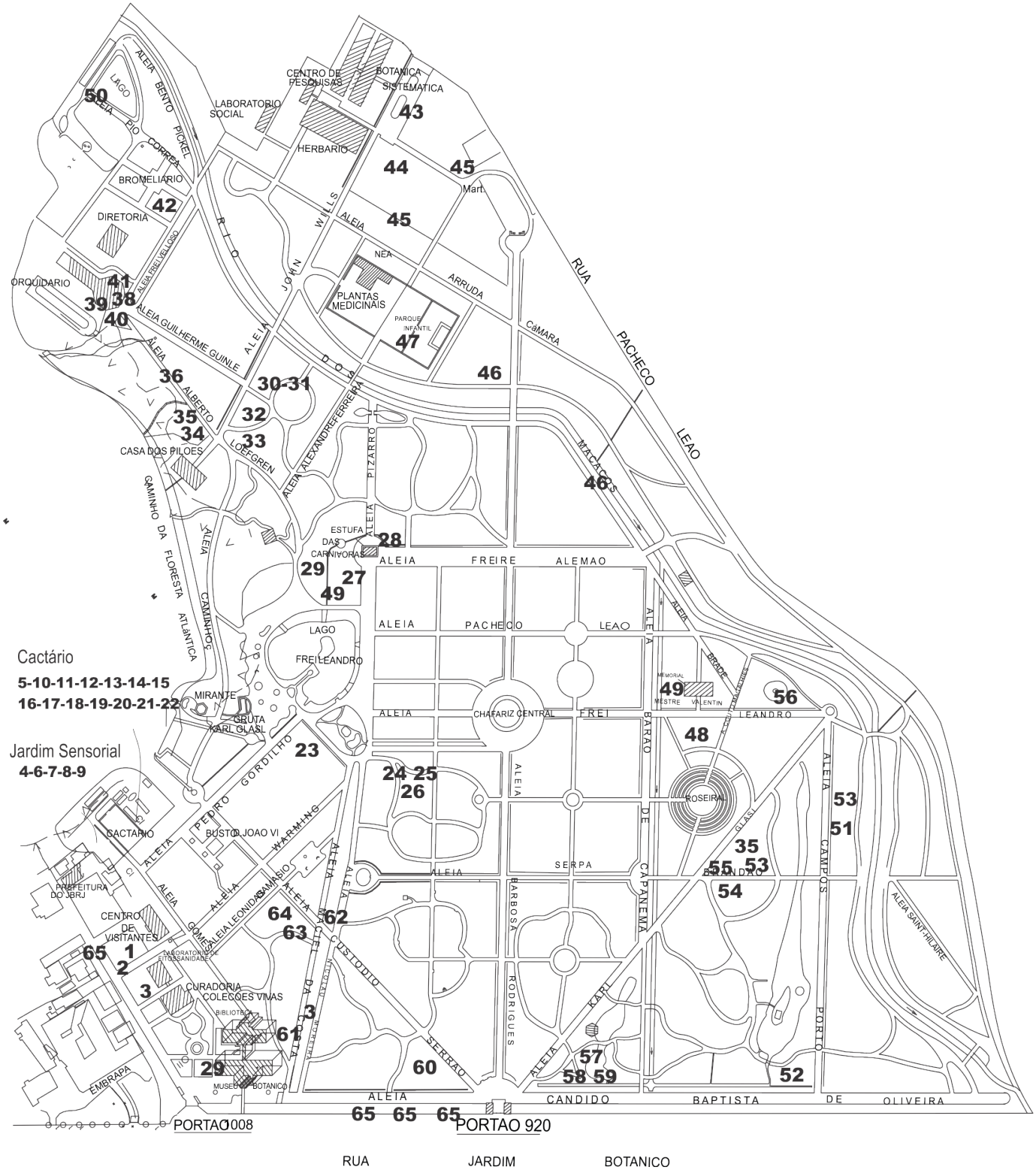
CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Novembro/Dezembro 2016

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental



CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Novembro/Dezembro 2016

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental

Floração

Agradecemos a colaboração de Juliana que tem nos acompanhado na nossa caminhada da Floração, corrigindo e identificando os nomes científicos.

Apesar das chuvas constantes e dos fortes ventos foi possível apreciarmos as belas floradas, entre outras, do *Pau Brasília echinata* **– pau brasil, a** *Cassia ferruginea* **– cássia ferrugínea, com um aroma agradável sentido à distância, as flores vermelhas da** *Saraca indica* **– saraca índica, as delicadas flores pendentes da** *Amherstia nobilis* **– orgulho da índia e no Jardim Japonês abriu a primeira extraordinária flor de lótus,** *Nelumbo nucifera***.**

1. *Jacaranda mimosifolia* - No gramado em frente ao Centro de Visitantes está florido o **jacarandá mimoso** - Família *Bignoniaceae* – Distribuição geográfica: Paraguai, Bolívia e Argentina. Árvore cujo porte atinge de 10 a 15 m de altura, crescimento rápido, tronco com 40 cm de diâmetro, de casca fina e acinzentada, copa larga, arredondada, com ramos esparsos, caducifólia. Folhas opostas, bipinadas, as flores são campanuladas, perfumadas, em grandes panículas de cor azul-violeta luminoso. Fruto cápsula, arredondado, lenhoso, com sementes pequenas, aladas, são utilizados na confecção de bijuteria. É encontrada muito dispersa no Brasil, nas regiões do sudeste e do sul, principalmente nas cidades de S.Paulo e Rio Grande do Sul. É de extraordinária beleza na época em que perde todas as suas folhas e cobre-se das delicadas flores azuis, perfumadas. É empregada na arborização de grandes cidades e também pelo seu porte e sua folhagem, ruas inteiras são decoradas com as magníficas inflorescências do jacarandá mimoso. Em Dallas, no Texas, nos Est. Unidos, e em Pretória, na África do Sul, onde consta que há cerca de 60.000 unidades plantadas, é chamada "cidade do jacarandá mimoso". Encontrada em outras cidades da Europa como Lisboa, em Portugal, cidades do Sul da Itália e muito mais. Curiosamente é unânime: as plantas foram levadas do Brasil, considerado como o seu país de origem.

2. *Bauhinia variegata albo flava* - **pata-de-vaca** ou **unha-de-vaca**. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como "árvore de orquídeas", de porte médio com 10m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros. No Nepal são usadas como alimento, de importância medicinal para curar úlceras e asma e os brotos e raízes são empregados para problemas digestivos.

Pata-de-vaca (*Bauhinia variegata albo flava*)

3. *Calliandra harrsii* - **caliandra**, **esponjinha** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Brasil - Altura de 1,5 a 2m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores de cor vermelho-escuro com inúmeros estames longos e finos.

Esponjinha (*Calliandra harrsii*)

4. *Cuphea gracilis* - chamada de **falsa-érica** ou **cuféia** é uma herbácea, da família *Lythraceae*, nativa do Brasil, de pequeno porte, de 20 a 30 cm, com folhagem delicada, permanente, sempre verde. As pequeninas flores são cor-de-rosa, havendo uma variedade de flores brancas, floresce quase o ano todo.

5. *Pereskia grandifolia* - No cactário e junto ao Bromeliário há belos exemplares de **ora-pro-nobis** floridos. Família *Cactaceae*. Distribuição geográfica: América Tropical, o Botânico Pio Corrêa cita Pernambuco, Bahia e Minas Gerais. Árvore de 3 a 6 m de altura com tronco cinzento com muitos espinhos. As folhas grandes, ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa. Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar, como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nóbis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção, devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada, "ora-pro-nóbis" refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada". Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: "Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nóbis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. "Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados."

6. *Spathoglottis unguiculata* - **orquídea grapete**, da família *Orquideaceae*. Distribuição geográfica: Brasil. A orquídea roxinha ou orquídea grapete é uma orquídea terrestre, encontrada no Brasil em regiões de mata úmida. Do latim "unguiculata", com unhas, significa relativo ao seu labelo. Floresce praticamente o ano inteiro. Seu perfume lembra a bebida grapete daí o nome como é conhecida.

Orquídea grapete (*Spathoglottis ungiuculata*)

7. *Spathiphyllum wallisii* - Os **lírios-da-paz** estão intensamente floridos, seu porte é pequeno, de 30 a 40 cm, com folhas estreitas e ausência de perfume, o que os diferencia de outro lírio-da-paz (*Spathiphyllum cannifolium*), de maior porte, com folhas mais largas e intenso e agradável perfume. Esta variedade tem sua origem na Venezuela e Colômbia.

8. *Crescentia alata* - o **coité** está florescendo. Coité vem do tupi e significa "vasilha ou panela", também chamada cuia-de-árvore. Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: América Central e sua dispersão atinge a região Norte do Brasil, chegando ao Estado do Pará e Maranhão. Suas flores delicadas surgem ao longo do tronco e dos ramos. Os frutos, conhecidos também como cuias, são usados como vasilhames utilitários pelas populações indígenas e pelos nossos caboclos. Também são aproveitados como instrumentos musicais. Há outro exemplar no Jardim Sensorial e no Play.

9. *Jasminum sambac* - No Jardim Sensorial encontra-se a **trepadeira jasmim-bogari** ou **jasmim-da-arábia**, da família *Oleaceae*. Distribuição geográfica: Índia e Sri Lanka. Suas flores brancas são muito perfumadas, podendo ser simples ou dobradas, sendo essas muito mais belas. Fazem parte das oferendas nos rituais dos países hinduístas, é flor símbolo das Filipinas onde as flores compõem as "leis" (colares de flores), e também é uma das três flores nacionais da Indonésia. O tradicional chá chinês é aromatizado com o jasmim-bogari. É este mesmo jasmim que é usado na extração do perfume. Uma lenda diz que estas flores servem para induzir os corações ao afeto. Por isso Kama, deus do amor, usa-as na ponta de suas flechas.

Jasmin-da-arábia (*Jasminum sambac*)

10. *Renanthera coccínea* - As **orquídeas renânteras** encontram-se em plena floração com suas delicadas flores vermelho-vivo. Pertencem à família *Orquidaceae*. Podem ser apreciadas em muitos locais do arboreto, florida no topo de várias árvores em busca de luz.

Orquídea renântera (*Renanthera coccínea)*

11. Um conjunto de *Ananas bracteatus* com pequeno porte, pertence à família das Bromélias.

Ananas bracteatus

12. *Beaucarnea recurvata* - A **pata-de-elefante** ou **neolina** exibe uma decorativa inflorescência- Família *Ruscaceae*. Há várias floridas no arboreto. Distribuição geográfica: México. Planta arborescente de 4 a 10m de altura, semi-lenhosa e ereta, muito ornamental com aspecto escultural e imponente. O tronco é dilatado na base, o que lhe dá o nome popular de pata-de-elefante e também armazena água nos locais desérticos, onde ela é escassa. As folhas são muito belas, com aspecto de cabeleira, dispostas em densos tufos nas extremidades dos ramos. SPInflorescências eretas, grandes, formadas com numerosas pequenas flores branco-creme.

13. *Agave sp.* Com flores cor de laranja.

14. *Aloe sp.* Com flores alaranjadas.

Aloe sp.

15. No pequeno Lago do Cactário está florida a *Nymphaea rubra* com flores cor-de-rosa. Família: *Nympheaceae*. Distribuição geográfica: Índia. As **ninfeias** são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

16. Também no Cactário está a *Jatropha podagrica*. Uma planta exótica conhecida como **batata-do-diabo**, **batata-do-inferno**, **perna-inchada** ou **pinhão-bravo**. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Guatemala, Nicarágua, Costa Rica e Panamá. Arbusto que pode atingir 1,5m de altura, lactífero, suculento, com um tronco espesso, dilatado na base e alguns raros ramos nodosos. As folhas são grandes, recortadas, verde-escuro, inflorescências reunidas na extremidade dos ramos com vários buquês de pequenas flores vermelhas muito chamativas. Todas as partes da planta são venenosas.

Batata-do-diabo (*Jatropha podagrica)*

17. Ao lado da escada que vai para o Mirante encontra-se a *Galphimia brasiliensis* - **resedá amarelo**, **brasileirinha** ou **trialis**, da família *Malpighiaceae*. Distribuição geográfica: sul do Brasil, Argentina e Uruguai. São pequenos arbustos de 1 a 2 m de altura, de textura semi-lenhosa, muito ramificado, com folhagens verde-médio, estão quase sempre floridos formando um conjunto vistoso pela grande quantidade de pequeninas flores delicadas, na cor amarelo-dourado.

18. *Opuntia sp.* Com flores amarelas.

19. Pequeno cacto com bela flor de colorido rosa forte.

Cacto com flor rosa

20. *Adenium obesum* – **rosa-do-deserto** ou **lírio-impala** está florida, pertence à família *Apocinaceae*. Distribuição geográfica: Sul do Saara e sul da África, Arábia e Oriente Médio. Planta herbácea, suculenta, pode atingir de um a 3m de altura. É uma das mais belas plantas da África. Seu aspecto é escultural com o caule engrossado na base, que armazena água e nutrientes por ser uma planta de locais áridos, as raízes são entrelaçadas de forma exuberante e as flores são extraordinariamente belas, tubulares, com cinco pétalas. A seiva tóxica de suas raízes e caules é usada como veneno das flechas para a caça , em grande parte da África, e também como uma toxina para os peixes.

Rosa do deserto *(Adenium obesum)*

21. No Lago Frei Leandro estão floridas as **ninfeias brancas** (*Nymphaea lotus*), pertencem à família *Nympheaceae*. Distribuição geográfica: Índia. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza.

22. *Vriesea imperialis*, antiga *Alcantarea imperialis* exibe sua bela e majestosa inflorescência. Família: *Bromeliaceae* – Distribuição geográfica: Brasil, América do Sul. Planta herbácea, rupícula, de 0,9 a 1,2 m de altura. Muito atrativa para os beija-flores. Vriesia imperialis-bromélia imperial, bromélia gigante, imperatriz das montanhas. Família *Bromeliaceae*- Distribuição geográfica: Brasil, América do Sul. Com altura de 0,9 a 1,5m, folhas largas, com superfície serosa, em forma de roseta. Sua inflorescência bela, exuberante e decorativa pode medir até 3,5 m de altura. As raízes fortes e fibrosas se prestam para que esta bromélia se fixe em paredões rochosos.

Vriesea imperialis

23. Próximo ao Cômoro está o *Diallium guineense* – **jitaí**, **veludo** - frutificando. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida também como **veludo de tamarindo**, pelos seus frutos. Árvore que atinge 30 m de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos, são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana as folhas, com gosto amargo, fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentação. O nome específico significa "da Guiné". A fruta , uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão a longas distâncias.

24. *Jasminum laurifolium*. Está florido o **Jasmim asa-de-anjo** ou **jasmim-estrela**, da família *Oleaceae*. Distribuição geográfica: no Arquipélago Bismarck do Pacífico, nas ilhas Papuas, na Nova Guiné. É uma trepadeira perene, cujos botões rosados se abrem em flores brancas, estreladas, muito perfumadas com um doce odor. A cidade de Grasse, na França, um dos maiores e mais importantes centros europeus da indústria de perfume, fabrica a essência de jasmim. Os ingleses, no século XVII, prepararam uma pomada desta planta para suavizar as luvas de couro.

Jasmim asa de anjo *(Jasminum laurifolium)*

25. *Quassia amara* - Ao lado da pérgula está o **pau-amargoso**, **pau-tenente** ou **quássia-da-jamaica**, **quássia-do-suriname**, da família *Simaroubaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, América Central, Guianas. É um arbusto ou pequena árvore ereta, pouco ramificada, de casca castanho-acinzentada.Suas flores vermelhas são disputadas principalmente pelos beija-flores. O termo amara significa sabor amargo. Das folhas, cascas e ramos são feitos o chamado chá de pau tenente, empregado como medicamento principalmente para problemas digestivos e problemas de nervo. Esta planta contém o alcaloide quassina empregado como inseticida. Em 1764 foi levada para Estocolmo onde foram estudadas as suas propriedades medicinais.

Pau-amargoso *(Quassia amara)*

26. *Cassia fistula* – **cássia imperial**, **chuva-de-ouro** - Família: *Leguminosae* - Distribuição geográfica: Extremo Oriente, Índia e Sri Lanka. Conhecida também como **cana-fístula**. Árvore de 10 a 15 m de altura, de tronco tortuoso, de ramagem aberta, copa arredondada, longos ramos recurvados. Sua floração é espetacular, com seus belos cachos pendentes de flores amarelo-ouro. Na Índia e no Sri Lanka as flores são apreciadas como oferendas religiosas. É a flor nacional da Tailândia, suas flores simbolizam a realeza tailandesa. Os frutos são vendidos na Europa como maná. As folhas são aromatizantes, servem para numerosos chás laxativos, contra veneno de cobra e problemas de pele. Na medicina Ayurvédica, a árvore "chuva de ouro" é conhecida como aragvadha, o que significa "matador de doença". Seu uso em fitoterapia tem sido atestado por milênios. As sementes são tóxicas e não devem ser ingeridas.

27. *Merremia tuberosa*. Ao lado da Estufa das Insetívoras encontramos a **rosa-de-pau**, com os frutos secos semelhantes a uma rosa. Família: *Convolvulaceae*. Distribuição geográfica: México e América Central, Costa Rica e Guatemala, vegeta bem desde o nível do mar até altura superior a 1.000 m de altitude. Outros nomes: **flor-de-pau**, **flor-de-madeira**, **café-de-cipó**. Trepadeira de crescimento rápido, muito vigorosa, com ramos bastante ramificados desde a base, com cipós que crescem até 10 m de altura. As folhas são alternadas, membranáceas, fixadas sob pedúnculo marrom-avermelhado. As flores são grandes, amarelas, campanuladas, com pedúnculo longo. Os frutos, quando secos, são cápsulas esféricas, rijas, envolvidas pelas sépalas, de cor de madeira, com o formato de uma flor, daí a origem do nome "rosa de-pau", no centro de 1 a 4 sementes pretas de superfície aveludada. É muito procurado para composição de arranjos secos. Devido ao seu desenvolvimento rápido e vigoroso, tornou-se uma planta invasora em várias Ilhas do Pacífico.

28. *Apeiba tibourbon* - **Pau-de-jangada** encontra-se após a Estufa das Insetívoras, à direita, conhecida ainda por outros nomes como **pente-de-macaco**, **jangadeira**, **embira-branca**. Família *Bombacaceae*. Distribuição geográfica: da Região Amazônica até Minas Gerais e S.Paulo. Atinge de 15m a 20m de altura. As flores são grandes amarelas reunidas ao longo dos ramos, os frutos são achatados, medem cerca de oito cm de diâmetro, possuem cerdas flexíveis semelhantes a um ouriço do mar. O tronco é de madeira leve, flutua com facilidade e a madeira é empregada na confecção de jangadas e pasta celulósica. A casca é aproveitada para o fabrico de cordas.

29. *Amherstia nobilis* - a floração é extraordinária do **orgulho da Índia** – Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais chamada de "rainha das árvores". Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos, de rara beleza róseo –arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas de "lenços manchados".O fruto é muito decorativo, de coloração verde-

claro, possui manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar ao lado do Museu Botânico.

Orgulho-da-Índia *(Amherstia nobilis)*

30. Encontramos uma *Clusia* florida não identificada- Família *Clusiaceae*.

***Clusia* não identificada**

31. *Conopharingia crassa* – **recurva-da-índia.** Família: *Apocinaceae.* Distribuição geográfica: regiões subtropicais da Índia. Árvore de 7 a 10 m de altura, tronco de cor cinza-escuro, com ramagem compacta que produz uma ótima sombra, as flores de pétalas brancas são muito vistosas e os frutos ovalo-arredondados, grandes, dispostos aos pares (geminados) de superfície verde-amarelada e rugosa, com pequenas sementes pretas, envolvidas por arilo branco. É cultivada na Índia ao lado dos templos.

32. *Asparagus falcatus* - **aspargos**, **aspargos-macarrão**. Família: *Asparagaceae* - Distribuição geográfica: Moçambique e nas florestas da África do Sul. Trepadeira robusta com espinhos rijos, pode chegar até 7 m de altura. As folhas de cor verde-escuro brilhante tem 0,80 cm de comprimento as flores são brancas pequenas e muito perfumadas procurada pelas abelhas, o fruto é uma baga vermelha que atrai inúmeros pássaros, a semente é preta, redonda e brilhante.

Aspargos-macarrão *(Asparagus falcatus)*

33. *Joannesia heveoides* - Está frutificando a **castanha-de-arara**, **andá-açu**, **boleira**, ou **cutieira**. Família: *Euphorbiaceae.* Distribuição geográfica: Baixo Amazonas, do Pará até S. Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais, na floresta pluvial da encosta. Alcança 20m de altura. As flores são delicadas branco-amareladas e melíferas, os frutos são grandes e pesados muito disputados pela fauna. As sementes contém um óleo útil para fins medicinais e industriais (substitui o óleo de linhaça). Não devem ser ingeridas por terem efeito tóxico e purgativo.

34. *Musa ornata* – **bananeira royal**. Família: *Musaceae.* Distribuição geográfica: Ásia. São arbustos de 2 a 4 m de altura, erectos, grandes, entouceirados. As folhas são grandes verde-azuladas com nervuras principais róseo-avermelhadas, as inflorescências são curtas, vistosas com brácteas grandes rosa-arroxeadas.

35. *Heliconia bihai* - **caeté vermelho**, **pássaro de fogo** – Família: *Heliconiaceae* - Distribuição geográfica: Havaí, Costa Rica,América do Sul, Venezuela, Brasil, algumas Ilhas do Pacífico Sul e Ilhas do Caribe flores são pequeninas e atraem beija-flores e morcegos, principais polinizadores. Altura 1,80 podendo atingir 4 metros-Inflorescência formada por brácteas grandes, coloridas de vermelho-alaranjado.

36. *Parmentiera edulis* – **guachilote.** Muito semelhante à árvore da vela, *Parmentiera cereifera.* Família: *Bignoniaceae.* Distribuição geográfica: México. Árvore de 12m de altura, as flores crescem no tronco e na extremidade dos ramos. Frutos, cascas e raízes são usados por curandeiros mexicanos no tratamento de algumas doenças dos rins.

Guachilote *(Parmentiera edulis)*

37. Na pérgula, no caminho para o Orquidário, há uma trepadeira *Fridericia candicans (Rich.) L.G.Lohmann* com delicadas flores *Pyramidatum* - Família: *Bignoniaceae* - Bela trepadeira, com flores de cálice creme-esverdeado, botões de cor de rosa forte e corola com tubo de rosa claro externamente.

38. *Bougainvillea glabra* - Em frente ao Orquidário encontra-se um exemplar da **buganvílea-arbórea**, conhecida também como **três-marias**, **riso-do-prado**, **ceboleiro**, **flor-de-papel** e **primavera**. Família: *Nyctaginaceae*. Distribuição geográfica: Bahia,Minas Gerais, Rio de Janeiro, S. Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Paraná. É uma árvore que chega a atingir 10 a 20m de altura, pois é a única espécie de buganvília que é arbórea e suas flores são características de cor rosa-lilás. As outras com inúmeras variedades de cores, singelas ou dobradas, são todas trepadeiras.

39. Dentro do Orquidário encontramos florido o *Agapanthus africanus* - **agapanto**, **lírio africano** - Família: *Amaryllidaceae*. Distribuição geográfica: África do Sul. Planta bulbosa, herbácea, muito florífera, com 30 a 60cm de altura. Folhas longas de coloração verde escura, inflorescências altas, eretas com flores azuis, também há flores brancas e lilases. Floresce nos meses de novembro e dezembro. Na região de Cabo Verde é conhecida como "flor do amor".

Lírio africano *(Agapanthus africanus)*

40. *Peltophorum dubium* – Junto ao Orquidário há uma grande árvore com flores amarelas e inúmeros nomes: **canafístula**, **farinha-seca**, **faveira**, **guarucaia**, **ibirá-pitá**, **canela-de-viado** e **sobrasil**. Família: *Fabaceae*. Distribuição Geográfica: ocorre no Brasil, nas regiões Norte, Sudeste e Sul e também na Argentina, Paraguai e Uruguai. É uma árvore cujo porte atinge de 20 a 25m de altura, e possui rápido crescimento. É muito ornamental com folhagem densa verde-escuro e grandes flores brilhantes amarelas. Chamada pelos índios tupi de ibirá-pitá devido à sua madeira vermelha, que quando reduzida a pó é extraído um corante vermelho. Da casca os índios do Paraná e Santa Catarina aproveitam para fazer um chá. Na medicina popular são aproveitadas as folhas, os frutos e as raízes. A madeira é utilizada na construção civil, marcenaria, dormentes, serviços de torno.

41. No lado externo do Orquidário apreciamos as orquídeas

Canafístula *(Peltophorum dubium)*

Dendrobium moschatum. Distribuição geográfica: Himalaia, Bangladesch, Índia, Nepal, Birmânia, Tailândia, Laos e Vietnã. Suas flores são de grande porte, lembram um sapatinho. Crescem em florestas abertas sobre troncos de árvores em altitudes de 300 a 900 m.

42. Na entrada do Bromeliário está o *Ananas bracteatus variedade striatus* - **ananás ornamental**, **abacaxi vermelho** - Família *Bromeliacea* - Distribuição geográfica: Brasil. Encontrada do Espírito-Santo até Santa Catarina. Herbácea de 50 a 80 cm de altura, as folhas são estriadas de creme e amarelo, alongadas, com espinhos nas bordas , formam um belo contraste, muito decorativo, com o fruto abacaxi vermelho. Fruto suculento e comestível.

Abacaxi vermelho *(Ananas bracteatus variedade striatus)*

43. *Mimosa caesalpinifolia* – **sansão do campo**. No estacionamento do prédio da pesquisa. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Ocorre no Maranhão e Região Nordeste até a Bahia. Árvore espinhenta de 5 a 8 m de altura, característica da Caatinga. A madeira é pesada e dura empregada no fabrico de moirões, estacas, postes, dormentes, esteios e para lenha e carvão. As folhas servem de alimento para o gado durante a grande estiagem do sertão semiárido. As flores são muito procuradas pelas abelhas.

44. *Caesalpinia pulcherrima* - Próxima do estacionamento da Pesquisa encontra-se também florida a **barba-de-barata** , conhecida como **flamboaiã-anão** ou **flamboaiã-de-jardim** pelas suas flores semelhantes ao grande flamboaiã (*Delonix regia*). Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: América Central. Pequena árvore ou arbusto que atinge de 3 a 4m de altura, de rápido crescimento. Suas flores podem ser vermelhas, alaranjadas ou amarelas, atraem beija-flores e borboletas.

45. No canteiro em frente ao Prédio da Pesquisa encontramos dois exemplares espetaculares, totalmente revestidos de flores: *Saraca indica* – **saraca.** Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica : Índia e Malásia - Árvore de até 7 m de altura,de tronco com casca rugosa de cor pardo-acinzentada, com copa pequena e aberta, com ramos um tanto arqueados para fora. Torna-se realmente deslumbrante por ocasião da floração, com grandes buquês com magníficas flores vermelhas brilhantes e perfumadas distribuídas em grande quantidade pelo tronco, pelos ramos lenhosos e na extremidade dos galhos. Muito procurada por pássaros, abelhas e borboletas. As saracas são veneradas por duas religiões, é árvore encontrada nos Palácios e jardins e próxima dos templos da Ásia Oriental, especialmente na Índia e Sri Lanka. Suas flores são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deusa do amor. Os budistas devotam à saraca de flores vermelhas um respeito e admiração particular porque de acordo com deas tradições, Buda teria nascido sob esta árvore do VI século antes de Cristo.

Saraca *(Saraca indica)*

46. *Etlingera elatior* – É tempo das inflorescências do **bastão-do-imperador**, **tocha** ou **flor-da-redenção**, de extrema beleza ornamental. Família *Zingiberaceae.* Distribuição geográfica: Malásia. Planta herbácea, alta, ereta, em inflorescências de até 1,50 m de altura, que nascem lateralmente perto da base dos pseudotroncos. Consta que uma flor foi ofertada à Princesa Imperial, D. Isabel de Bragança, logo após haver assinado a Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, que aboliu a escravidão em nosso país. É provável que esta seja a origem de seu nome popular, "bastão do imperador". Consta que a variedade vermelha era usada nas festas religiosas do Peru. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento.

47. *Cassia ferruginea* - No Play é preciso apreciar a grande e bela árvore **cássia ferrugínea**, **cássia chuva-de-ouro**, **cássia dourada**, **cana fístula**, **tapira-coiana** - Família *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Ceará até Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, S.Paulo e Paraná. Atinge até 20m de altura. O tronco tem casca pardacenta ferrugínea. O nome científico refere-se à cor de ferrugem que cobre os ramos novos da inflorescência. É realmente deslumbrante por ocasião da floração, com seus cachos de flores pendentes amarelo-ouro, reunidas nas extremidades dos ramos, com um delicioso perfume que é sentido numa área de mais de 500m nas cercanias. É a única da espécie que tem perfume. A madeira serve para vigamento, caibros, rodapés, carpintaria, palitos de fósforo e caixotaria em geral.

Cássia chuva de ouro *(Cassia ferruginea)*

48. *Combretum rotundifolium* - **escovinha** ou **flor-de-fogo**. Família: *Combretaceae.* Distribuição geográfica: Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, em florestas úmidas, em altitudes baixas, muitas vezes ao longo das margens dos rios. Trepadeira vigorosa de folhas que são bronzeadas quando novas e depois verde-brilhantes. Inflorescência vistosa com flores em forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja, em seguida ganham uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e mui-

tas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borbo letas que as envolve.

49. *Paubrasilia echinata* é o atual nome científico do **pau-brasil**, o antigo nome conhecido era *Caesalpinia echinata* - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, desde o Rio Grande do Norte até o Rio de Janeiro - outros nomes como é conhecido: **arabutá**, **pau-de-tinta**, **pau-pernambuco**, **oburatã**, **brasileto**, **pau-rosado**, **imirapitanga**, os indígenas o denominaram ibirapitanga, ibirá "pau ou árvore", pitanga "vermelho". Árvore que pode atingir de 20 a 30 m de altura, de crescimento lento, o tronco de 30 a 50 cm de diâmetro. Apresenta tronco e ramos guarnecidos de acúleos , a copa é irregular com folhagem bonita toda recortada. Flores belas amarelas com mancha vermelho-escura na pétala maior, exalam um aroma cítrico, levemente adocicado. O fruto cápsula, pardo-avermelhada, oblonga, obovada ,dura é coberta de acúleos curtos e pungentes. A resina vermelha era utilizada pela indústria têxtil europeia, e conferia aos tecidos uma cor de qualidade incomparável, aliado ao valor da madeira vermelha na marcenaria, criou uma enorme demanda no mercado , o que ocasionou uma rápida e devastadora "caça" ao pau-brasil nas matas brasileiras. Atualmente a sua maior importância é para a fabricação de arcos de violino, considerada como a melhor madeira existente, o que tem causado grande procura.

Pau-brasil *(Paubrasilia echinata)*

50. *Echinodorus grandiflorus* - No lago da Restinga encontra-se o **chapéu-de-couro**, conhecida também como **chá-mineiro**, **chá-do-pobre**, **erva-do-brejo**, **erva-do-pântano**, **congonha-do-brejo**. Família: *Alismataceae*. Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e S. Paulo), Sul (Paraná e Santa Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do Cerrado. Erva aquática de 1 a 1,5m de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes, ovadas à cordiforme, de consistência coriácea,as flores são grandes e brancas. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros Mineirinho e Matecouro. Encontrada também no Lago Frei Leandro.

51. Na aleia do Pau-mulato nos deparamos com uma bela inflorescência vermelha da *Heliconia Metallica*.

52. *Pachystachys spicata* - Ao redor do Lago do Pescador apreciamos um grande conjunto de **camarão-vermelho**. Família *Acanthaceae* - Distribuição geográfica: Brasil. Arbusto ereto, ouço ramificado, de 0,90 a 1,50 de altura, de folhagens verde-brilhantes, inflorescências pubescens, densas, com numerosas flores vermelho-vivo, muito apreciadas pelos beija-flores. Exigente quanto à meia-sombra, terra rica em matéria orgânica,com boa drenagem e mantida sempre úmida.

Camarão vermelho *(Pachystachys spicata)*

53. Na aleia das Andirobas está *Etlingera alba* - raro e belíssimo **bastão do imperador de cor branca**.

Bastão do imperador de cor branca *(Etlingera alba)*

54. *Heliconia pendula* – **helicônia pêndula.** Distribuição geográfica: Guatemala, Costa Rica e Havaí – Planta de 2 a 3 m de altura, inflorescências longas em espiral até 60 cm de comprimento, contendo de 4 a 10 brácteas espaçadas,de cor vermelho-intenso, brilhante, protegendo pequenas flores branco.

55. *Heliconia hirsuta* - **helicônia amarela** – Família: *Heliconaceae* - De pequeno porte, até 2 metros - Distribuição geográfica: Havaí.

56. Ao lado do Lago Folha Seca há uma bela e exuberante palmeira *Licuala spinosa* - **palmeira leque de espinhos** - Família: *Palmaceae* - Distribuição geográfica: Sudeste Asiático, Malásia- Troncos múltiplos com 3 a 5 m de altura, formando touceira densa. Os frutos são pequenos, esféricos e vermelhos.

Palmeira leque de espinhos *(Licuala spinosa)*

57. *Malpighia coccínea* - No Jardim Japonês está florida a **carrasquinha**, **cruz-de-malta** ou **falso-azevinho**, da família *Malpighiaceae*. Distribuição Geográfica: nativa das Antilhas. É um arbusto de 1,5m de altura, com folhas pequenas e brilhantes com bordas denteadas, as flores são delicadas cor-de-rosa ou branco-creme. Os frutos são pequeninos esféricos e vermelho-brilhante, semelhantes ao "holy" do Natal do Hemisfério Norte, Europa e América –do-Norte e são muito procuradas pelos pássaros.

Carrasquinha *(Malpighia coccínea)*

58. *Spiraea x vanhouttei* - No Jardim Japonês encontra-se o **buquê-de-noiva** ou **grinalda-de-noiva**, arbusto lenhoso, muito ramificado, nativo da China e do Japão. Suas folhas são verde-azuladas na parte inferior, a inflorescência é disposta nas extremidades dos ramos formando pequenos buquês. Quando floresce forma uma cascata de flores muito brancas que encobre a folhagem.

59. *Nelumbo nucifera* – **lótus.** No Jardim Japonês encontram-se os belíssimos **lótus**, **lótus-sagrado** ou **rosa-do-nilo** (*Nelumbo nucifera*), pertence à família *Nymphaeaceae*. Tem sua origem no Japão, Filipinas, Índia e Austrália, às margens do mar Cáspio, no delta do rio Volga e no Irã. Símbolo de renascimento, pureza e perfeição entre os asiáticos, o lótus é uma flor aquática belíssima, grande e perfumada. No budismo, o lótus simboliza a vida eterna. De acordo com a cosmologia da Índia antiga, o seu talo é o eixo do mundo emergente das águas originais, sobre o qual repousa a Terra. Existe também uma lenda segundo a qual Buda teria nascido de uma das suas flores. Os egípcios, ignorando o mecanismo dos fenômenos naturais, viam milagres por toda a parte e ficavam intrigados com o fato da flor-de-lótus emergir das águas ao amanhecer e submergir quando os últimos raios de sol desapareciam atrás da Grande Pirâmide. Assim concluíram que havia uma ligação misteriosa entre o lótus e a estrela da manhã. Os frutos têm as cápsulas furadas, cuja forma lembra o ralo de um regador, contém sementes comestíveis do tamanho de uma noz.

Lótus *(Nelumbo nucifera)*

60. *Rothmannia longiflora* - **rândia africana** - Família: *Rubiaceae* - Distribuição geográfica: África Ocidental, Serra Leoa. Na aleia dos abricós-de-macaco encontramos uma arvoreta de 2 a 3 m de altura completamente envolvida por belas flores, grandes, perfumadas, brancas com detalhes róseos e cor-de-vinho. Atrai quantidade de borboletas, tornando-se um verdadeiro borboletário.

Rândia africana *(Rothmannia longiflora)*

61. *Kopsia fruticosa* - Atrás da Biblioteca encontra-se a *Kopsia fruticosa* - **vinca arbustiva** – Família *Apocinaceae* - Distribuição geográfica: Índia, Mianmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto *Catharanthus roseos*, conhecido como vinca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de2,5 cm de comprimento.São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais utilizadas na medicina popular. Este arbusto Kopsia foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849), botânico inglês, fundador da revista" Flora Batava " em 1800.

62. *Delonix regia* - É tempo de floração do **flamboaiã** chamado também de **árvore-flamejante** pela exuberância de suas flores grandes vermelho-alaranjadas. Pertence á família *Fabaceae*. Distribuição Geográfica: Ilha-de-Madagascar. Muito bem adaptada em toda a América Tropical é, muitas vezes, considerada planta nativa. Altura de 10 a 20 m de altura com tronco volumoso e raízes tabulares, de ramagem forte, horizontal com copa baixa e arredondada. Os frutos são tipo vagem, pendentes, longos e achatados podem atingir 0,60 cm de comprimento.

63. *Cryptostegia grandiflora* - Estão floridas as **alamandas-roxas**. Família: *Apocynaceae* - Distribuição geográfica: Madagascar e Ilhas Mascarenhas. Confundida com as outras alamandas amarelas e vinho, mas pertence a outra família. As flores são rosa-arroxeadas. O seu látex dá origem a uma borracha conhecida como "borracha-da-índia". Possui outros nomes: videira-borracha, viúva alegre e margarida. Planta arbustiva com 2m de altura, .Na Austrália tornou-se invasora, as sementes dispersas por ventos e inundações esta planta pode atingir até 30m de altura estrangulando e matando árvores nativas. As sementes são muito tóxicas para os animais.

Alamanda-roxa *(Cryptostegia grandiflora)*

64. *Mascarenhasia arborescens* - **mascarenhas**, encontra-se em frente às mangueiras. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura , de casca marrom-claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso. Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de Ihas do Oceano Pacífico.

65. A entrada da AAJB encontra-se perfumada com as belíssimas flores da *Gardenia jasminoides* - nome comum: **jasmins-do-cabo**, **gardênia**. Família: *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: África do Sul e China. Arbustos de folhagem permanente, brilhante e verde-escura. Suas grandes e belas flores são alvas, de perfume intenso e muito agradável. Talvez pelo seu perfume, ou por sua beleza – ou ambos, na Itália era considerada a flor dos namorados. Na década de 40 e 50, usar uma gardênia na lapela de um vestido ou casaco foi considerado sinônimo de elegância. A tinta preta extraída de seus frutos é utilizada para tingir seda e tem propriedades medicinais. Suas flores fornecem uma essência muito valorizada na perfumaria.

Gardênia *(Gardenia jasminoides)*

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026